

Árvores de sub-bosque de floresta alagável investem mais em crescimento em altura do que em diâmetro?

Sara Lodi, Bruno Cid, Fernanda Cardoso, Gabriela Arcoverde & João Capurucho

Plantas que ocupam diferentes estratos na floresta possuem diferentes estratégias de crescimento. Estudos mostram que árvores de dossel investem mais em crescimento em altura do que árvores de sub-bosque. Isto possivelmente ocorre porque árvores de dossel não são tolerantes à sombra e precisam atingir rapidamente o dossel para ter acesso à luz. Todavia, árvores de sub-bosque são tolerantes à sombra e podem investir mais em crescimento em diâmetro. Porém, em ambientes sujeitos a inundação é vantajoso para todas as plantas investirem mais em crescimento em altura. Assim, podem manter as copas emersas por mais tempo e sustentar a atividade metabólica das folhas mesmo quando inundadas. Prevemos que a relação entre crescimento em diâmetro e em altura (RDA) seja semelhante entre espécies de sub-bosque e de dossel em áreas alagáveis. Amostramos 30 árvores de diferentes espécies (15 de dossel e 15 de sub-bosque) no Arquipélago de Anavilhanas na Amazônia Central. Medimos a altura e o diâmetro à altura do peito de cada indivíduo. Realizamos uma regressão entre altura e diâmetro e extraímos os resíduos. Reamostramos com reposição os resíduos de cada estrato e retiramos as médias e os intervalos de confiança (95%). As distribuições foram diferentes devido à não sobreposição dos intervalos de cada estrato com a média do outro. Plantas de dossel investiram mais em crescimento em altura do que plantas de sub-bosque. A RDA pode ser determinada pelas características de cada espécie. Assim, árvores de igapó parecem já terem sido selecionadas para ambientes alagáveis, fazendo com que o crescimento diferencial não seja limitante para elas.